



**Semana de 25 outubro a 05 de novembro de 2021.**

Unidade escolar: EMEF CAIO FERNANDO GOMES PEREIRA	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Kellita	
Aluno (a):	Ano: 6º

**Linguagem poética no cotidiano**

Este Tema vai tratar sobre um gênero textual que tem o poder de despertar a emoção das pessoas: as canções, que estão em toda parte. Já percebeu o que acontece com você ao cantar uma canção que adora? Seus pensamentos se deslocam para lugares diferentes? Emoções são despertadas? Você se lembra de pessoas, lugares, situações pelos quais sente afeto? Essa sensação que toma conta da maioria das pessoas pode ser chamada de **prazer estético**.

1) Que canções você costuma ouvir? Faça uma lista de suas canções preferidas.

---

---

2) Você tem o hábito de copiar a letra das canções de que gosta? Por que, em sua opinião, muitas pessoas gostam de fazer isso?

---

---

3) Você se importa quando não entende parte da letra ou não conhece a língua na qual ela é cantada? Por quê?

---

---



4) Em sua opinião, por que algumas canções encantam, emocionam e envolvem seus ouvintes?

---

---

### A felicidade

Nesta Atividade, você vai ler e analisar a letra de uma canção. Por esse motivo, precisa saber que a finalidade do texto é poética, ou seja, que ele foi escrito para despertar o prazer estético no leitor e expressar um modo particular de ver as coisas. O título da Atividade é também o título de uma canção composta por Antonio Carlos Jobim e letra escrita por Vinicius de Moraes para ser a trilha sonora do filme *Orfeu do carnaval*, lançado na década de 1950.

1) Você saberia dizer o que é felicidade? Escreva, em poucas palavras, o que é felicidade para você.

---

---

2) Leia a letra da canção e depois responda às questões.

<b>A felicidade</b>	Tristeza não tem fim
	Felicidade sim
Tristeza não tem fim	
Felicidade sim	A felicidade é como a pluma
	Que o vento vai levando pelo ar



A felicidade é como a gota	Voa tão leve
De orvalho numa pétala de flor	Mas tem a vida breve
Brilha tranquila	Precisa que haja vento sem parar
Depois de leve oscila	
E cai como uma lágrima de amor	A minha felicidade está sonhando
	Nos olhos da minha namorada
A felicidade do pobre parece	É como esta noite, passando, passando
A grande ilusão do carnaval	Em busca da madrugada
A gente trabalha o ano inteiro	Falem baixo, por favor
Por um momento de sonho	Pra que ela acorde alegre com o dia
Pra fazer a fantasia	Oferecendo beijos de amor
De rei ou de pirata ou jardineira	
Pra tudo se acabar na quarta-feira	<b>Vinicius de Moraes e Antonio Carlos Jobim</b>

3) É possível dizer que, na letra dessa canção, a felicidade é concebida como um sentimento:

- a) delicado, leve e finito.
- b) bonito, simples e eterno.
- c) dolorido, complicado e rude.
- d) inalcançável, ilusório e falso.
- e) pesado, denso e tenso.



4) Copie versos da canção que comprovem as características ligadas à felicidade destacadas pela alternativa que você escolheu na questão anterior.

---

---

---

5) Leia a seguir o **verbetes** *felicidade* do *Dicionário Houaiss*.

**felicidade**

substantivo feminino (sXV)

1 qualidade ou estado de feliz; estado de uma consciência plenamente satisfeita; satisfação, contentamento, bem-estar

2 boa fortuna; sorte

Ex.: *para sua f., o ônibus atrasou, e ele pôde viajar*

3 bom êxito; acerto, sucesso

Ex.: *f. na escolha de uma profissão*

[...]

Dicionário Eletrônico Houaiss 3.0 em CD-ROM Nova Ortografia

**Verbetes**

Gênero textual que oferece informações diversas sobre uma palavra ou um assunto. Os verbetes são encontrados em dicionários, enciclopédias e glossários e geralmente se organizam em ordem alfabética.

6) Compare como o verbete de dicionário e a canção abordam esse mesmo assunto e responda às questões a seguir para perceber as diferenças entre os dois gêneros de texto.

a) Na canção, a ideia de felicidade é pessoal, subjetiva, está impregnada pelo modo como o autor percebe esse sentimento. Identifique elementos do texto que revelem essa característica.

---

---

b) No verbete, a ideia de felicidade é apresentada de modo direto e objetivo, já que sua intenção é informar o leitor sobre os significados dessa palavra, em



diferentes contextos. Identifique elementos do texto que revelem essa característica.

---

---

 **DESAFIO**

**Carlos Drummond de Andrade**

Quero me casar  
Na noite na rua  
No mar ou no céu  
Quero me casar.

Procuro uma noiva  
Loura morena  
Preta ou azul  
Uma noiva verde  
Uma noiva no ar  
Como um passarinho.

Depressa, que o amor  
Não pode esperar!

Pelas suas características, esse texto é:

- a) uma propaganda.
- b) um poema.
- c) um anúncio.
- d) uma notícia.
- e) uma crônica.

Encceja 2009. Disponível em: <<http://portal.aprendiz.uol.com.br/wp-content/uploads/2011/10/Compet%C3%Aancia-6L.pdf>>. Acesso em: 3 mar. 2014.

Proposta de escrita:

A seguir você vai fazer a leitura de um poema de cordel. Repare como foi estruturado e o tema do poema. Em seguida, faça um poema parecido com este, porém falando sobre você. Quem é você? O que gosta de fazer? Qual sua história? Faça e, uma folha a parte e decore, se preferir!



**CORDEL ADOLESCENTE, Ó XENTE!**

Sou mocinha nordestina,  
Meu nome é Doralice,  
tenho treze anos de idade,  
conto e reconto e que disse,  
pois me chamo Doralice,  
sou quem vende meu cordel  
nas feiras lindas de longe  
onde a poesia se esconde  
nas sombras do meu chapéu!

Eu falo tudo rimado  
no adoçado da palavra  
do Nordeste feiticeiro;  
no meu jeito brasileiro,  
aqui vim dizer e digo  
que escrevo muito livro  
que penduro num cordel,  
todo fato acontecido  
eu coloco num papel!

Vim pra feira, noutra dia,  
arrei a minha poesia  
num cordel de horizonte.  
Quem passava no defronte  
daquilo que eu vendia,  
parava e me escutava,  
pois sou mocinha falante,  
declamava o que escrevia!

Contei de uma garota  
que amava um cangaceiro,  
era um tal cabra da peste,  
um valentão do Nordeste  
que montava a Ventania,  
trazia susto e coragem  
por cada canto que ia!  
Virge Maria!

O nome da tal mocinha?  
Não digo... é um segredo,  
escrevo o que não devo,  
invento, pois tenho medo  
de contar que a tal menina  
era... toda fantasia!

1) O poema que você leu se inicia com uma apresentação. Quem se apresenta ao leitor?

2) O que ela conta para o leitor sobre sua vida?

3) Quantas estrofes tem o poema?

4) Nos poemas de cordel há rimas. Retire de cada uma das estrofes pares de palavras que há rimas.

(...)Sylvia Orthof. **São Paulo, Quinteto, 1996.**